



CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO
Instituição Particular de Solidariedade Social
Fundada em: 09/07/1991

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2022



Handwritten signature: Azenha
Handwritten signature: Célia Sousa
Handwritten signature: Ruy Passos

Índice

INTRODUÇÃO	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	6
RESPOSTAS SOCIAIS	6
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	6
CENTRO DE DIA.....	7
ESCOLA DE MÚSICA	9
DESPORTO	10
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	10
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS.....	10
RECURSOS HUMANOS	11
APRECIAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO.....	11
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL	15
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	15
ANEXOS	
ATIVIDADES REALIZADAS SAD E C. DIA.....	I
BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E POR RESPOSTAS SOCIAIS, DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	II




A 20/12/22
Otília Santos


INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 29º dos Estatutos do Centro Social, vem a Direção apresentar aos associados, em Assembleia Geral, para discussão e votação o relatório e contas do ano de 2022.

O relatório e contas foram elaborados tendo em conta os gastos e receitas que ocorreram durante o ano, no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 30/07/1991, sediada em Figueiró do Campo, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Tem por objetivo promover ações de solidariedade social, nomeadamente, no desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade, população ativa, idosos e deficientes.

Secundariamente o Centro Social de Figueiró do Campo, também tem como objetivos desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos seus associados, convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares, bem como promover ações de formação educativa de carácter geral.

No presente, o Centro desempenha um papel importante no Apoio Social junto da população da Freguesia de Figueiró do Campo e Freguesias limítrofes, mantendo atualmente com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra Acordos de Cooperação para o funcionamento de duas respostas sociais, designadamente, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Este ano, à semelhança do ano anterior, voltámos a manter o rumo de intervenção que temos vindo a prosseguir sem, contudo, deixar de assinalar que desde que fomos abalados por uma Pandemia a nível global, que continuamos com as incertezas e desafios que a mesma nos coloca na defesa da nossa comunidade, com particular preocupação para com os nossos utentes e colaboradores.



[Handwritten signature]
Marta
Cátia Sousa
[Handwritten signature]
Rosa

O ano 2022 voltou a ser um ano atípico continuando a afetar a economia do C.S.F.C, no início do ano, ainda fomos muito afetados pela pandemia e o despoletar do conflito vivido entre a Rússia e a Ucrânia conduziu a uma grande instabilidade nas cadeias de abastecimento de matérias-primas e no setor energético, o que se traduziu no aumento do preço dos combustíveis, e na generalidade dos bens, com impactos muito expressivos na economia nos consumidores e nas famílias, traduzindo-se no maior aumento da taxa de inflação sentida nos últimos 30 anos.

Também no Centro o impacto destas duas variantes foi muito notado, tendo-se materializado, essencialmente, no aumento dos gastos, mas também ao nível da queda das receitas e da diminuição do número de utentes de ambas as respostas sociais. Associado a isso, durante o ano de 2022, o ISS efetuou acertos de comparticipações pagas durante o ano anterior, nomeadamente na resposta de Centro de Dia, que conduziram a momentos de grande dificuldade de tesouraria e que se refletem também no resultado apurado para este ano.

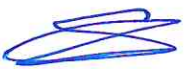
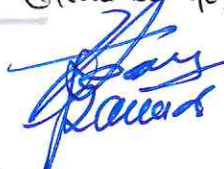
Não podemos também deixar de referir o aumento dos Gastos com o Pessoal, que refletem um aumento de 6,02% do salário mínimo nacional para 2022 de 665,00€ para 705,00 € e o regresso de duas colaboradoras que estiveram ausentes, uma em licença parental alargada e outra em cedência de interesse público ao Município durante o ano anterior.

Todos estes fatores obrigaram a uma constante adaptação e reorganização dos recursos e do funcionamento do Centro, de forma a responder às necessidades dos nossos utentes.

Foi um ano muito difícil, mas mais uma vez salientamos o espírito de resiliência que nos caracteriza e estamos cientes que fizemos todos os esforços e sacrifícios que estavam ao nosso alcance, tendo mesmo perante todas estas adversidades, conseguido diminuir as nossas dívidas a fornecedores e ao Estado (Segurança social) e renegociámos os nossos empréstimos bancários por forma a conseguirmos diminuir os encargos financeiros e termos alguma liquidez de tesouraria.

Com o presente relatório, iremos focar os aspetos que tiveram maior relevância para o Centro Social de Figueiró do Campo, durante o exercício de 2022.




Azenha
Otilia Santos


ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos diretivos, para o quadriénio 2020 – 2023, são constituídos por 3 membros da Mesa da Assembleia Geral, 5 membros da Direção e 2 membros do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

- ❖ Presidente: Natalina do Nascimento Lopes Malhão
- ❖ 1º Secretário: Lucília Maria Santos Martins
- ❖ 2º Secretário: Maria da Ascensão Ramos Galante

DIREÇÃO:

- ❖ Presidente: Manuel Francisco Gonçalves Azenha
- ❖ Vice-presidente: José Adelino Ferreira Raimundo
- ❖ Secretário: Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos
- ❖ Tesoureiro: Paulo Sérgio Lapo Ferreira
- ❖ Vogal: João Figueiredo Lourenço

CONSELHO FISCAL:

- ❖ Presidente: Carla Isabel Ferreira Leonardo
- ❖ Vogal: António Francisco Gonçalves Azenha



Prezados
Of. Lia Social
Paula
Receção

ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / RESPOSTAS SOCIAIS

Horário de Funcionamento da Instituição: Todos os dias das 08h00 às 18h30.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se ao acompanhamento das pessoas idosas no “seu espaço” proporcionando-lhe tranquilidade e algum bem-estar, sem ter que sair do seu meio habitacional, destina-se também ajudar as famílias a cuidarem dos seus familiares mais idosos, dar resposta às suas necessidades primárias, apoio nas atividades de vida diária quando começa a sentir limitações. Tem ainda como objetivo diminuir o isolamento de pessoas a que, pela condição e terceira idade são votadas, através de atividades sócio – recreativas.

O SAD do CSFC iniciou em junho de 1998, com uma capacidade de resposta para 15 utentes. Após várias revisões de acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em outubro de 2013 o CSFC passou a ter uma capacidade protocolar para 60 clientes, mantendo protocolo com o ISS para 40 clientes.

Em termos práticos o número de clientes, em média, abrangidos pelo SAD durante o ano de 2022 foi de **37**.

O SAD presta os seguintes Serviços:

- Distribuição de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Jantar);
- Apoio e acompanhamento de refeições;
- Higiene Pessoal;
- Cuidados de imagem e Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;



Handwritten signature and date:
17/2/2022
C. R. Silva Santos
Rosa
Rosa

- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

Para além da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, esta resposta social contou com uma condicionante a nível das atividades lúdicas, uma vez que muitas foram canceladas em virtude da Covid 19, no entanto, houve uma maior aproximação aos utentes e familiares através de contactos telefónicos e visitas domiciliárias sempre em segurança, continuando a prestar serviços de apoio aos seus utentes adaptando-os às suas necessidades e à realidade atual, possibilitando, deste modo, a sua continuidade no domicílio com qualidade. Ao longo do ano, conseguimos retomar alguma normalidade.

CENTRO DE DIA

Desde 2005, o C.S.F.C. desenvolve em equipamento uma resposta, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar, onde se promove um conjunto de programas ocupacionais de lazer adequados aos clientes, nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Este conjunto de programas visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que permeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Com uma capacidade para 30 clientes, o CSFC tem desde novembro de 2016 um protocolo estabelecido com a Segurança Social para 18 clientes.

A pandemia por Covid 19 veio agravar a qualidade de vida dos nossos utentes, uma vez que, o isolamento social, a alteração das rotinas a que foram sujeitos provocou um agravamento do seu estado de saúde, o que motivou a saída de alguns para internamento em Lar.

Esta resposta foi sem dúvida a mais penalizada ao longo destes três anos. O seu encerramento muito prolongado levou-nos a perder muitos utentes e embora



Assinatura
Ofélia Sousa
Assinatura

tenhamos retomado todas as atividades com a normalidade possível, ainda não conseguimos durante este ano atingir o nível que tínhamos pré pandemia, pelo que foi mais um ano de grande esforço, pois as participações são muito baixas para fazer face à capacidade instalada para o funcionamento da resposta e o número de utentes manteve-se, em média, em metade dos utentes que temos em acordo, o que se traduz numa considerável diminuição de receitas.

Durante o ano de 2022 a frequência de idosos no Centro de Dia foi, em média, de 9 clientes.

O Centro de Dia contempla os seguintes Serviços:

- Transporte (de e para o Centro de Dia);
- Fornecimento e acompanhamento de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Lanche);
- Cuidados de Higiene, imagem e Conforto Pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

No Centro de Dia os clientes desenvolvem ainda várias atividades, tais como:

- Destreza Manual – Pintura, Expressão Plástica, Tapeçaria;
- Atividades Físicas - ginástica, Treino de Remo Indoor Sénior;
- As capacidades inatas das AVD's;
- Passeios ao ar livre;
- Passeios/visitas a locais de interesse geral

Horário de Funcionamento de **Centro de Dia**: Segunda a Sexta-feira das 08h30 às 18h00 – Encerra aos feriados.

Importa ainda ressaltar que para além dos serviços prestados em equipamento, são ainda **prestados serviços no domicílio**, tanto aos fins-de-semana, como fora do horário



Assinatura
Olivia Souto
Paula Ramos

de funcionamento da resposta durante os dias úteis, em virtude da extrema necessidade de cada utente, pelo agravamento do nível de dependência assim como a ausência de disponibilidade dos seus familiares em assegurar este tipo de serviços, o que tem vindo a originar uma maior afetação de recursos humanos para o desenvolvimento da resposta, tais como:

- Higiene Pessoal aos fins-de-semana;
- Distribuição e acompanhamento de Refeições aos fins-de-semana;
- Jantar diário;
- Higiene Habitacional

ESCOLA DE MÚSICA

No âmbito da educação e cultura, a música é um elemento importante na construção de competências desenvolvidas através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, de criação e reflexão de acordo com os níveis de desenvolvimento das crianças, jovens e adultos.

Um dos pontos que se pretende evidenciar são as experiências individuais e de grupo, tendo como base atividades de simulação, planificação e interpretação.

Cada aluno se propõe à aprendizagem de um ou mais instrumentos musicais e desenvolver as suas competências ao longo do ano. Pretende-se também a interação com os utentes da Instituição, participando em atividades e festas que venham a ser realizadas na Instituição.

Também a nossa Escola de Música e em geral todas as atividades culturais e recreativas que desenvolvíamos pré pandemia, foram muito penalizadas.

Só retomámos a atividade da Escola de Música no último trimestre do ano e o número de alunos é inferior ao que tínhamos inicialmente.

Iniciámos com 5 alunos, mas julgamos ser possível ao longo do próximo ano recuperar e chegar a um maior número de alunos.



Assinatura
Olivia Santos
[Assinatura]

Esta resposta só subsiste com o apoio ao funcionamento atribuído pelo Município de Soure, que durante este ano atribuiu ainda o apoio destinado ao ano 2021, estando o valor dos dois anos refletido no resultado de 2022.

ÁREA DO DESPORTO

Prática de Remo Indoor junto da população sénior, que se estende a todos os utentes das respostas sociais da Instituição, continuando desta forma a dar seguimento a um projeto já implantado em anos anteriores.

Suspenso desde março de 2020.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Centro Social continua a investir na formação contínua do seu pessoal, a promover as suas próprias Ações de Formação, permitindo e apoiando a participação dos mesmos em Congressos e Encontros Científicos que têm decorrido à distância e presencial.

Em parceria com o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure, concluiu-se um processo de reconhecimento de competências de nível 4 na área da geriatria, designado de Técnico/a de apoio familiar e de apoio à comunidade. Frequentaram e concluíram 3 colaboradoras do CSFC.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS

Atualmente não se prevê um prazo para implementar o sistema.



Handwritten signature and date:
17/02/2023
Célia Sá

RECURSOS HUMANOS

O Centro Social conta atualmente com **19** colaboradoras no seu quadro de pessoal. Durante o ano de 2022 não houve quaisquer colaboradores a custos reduzidos, enviados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional:

Enquadramento	Categorias	Número
Técnico		
Pessoal Técnico Não Docente	Diretora de Serviços	1
	Diretora Técnica / T. S. S. S.	1
	Contabilista Certificado	1
Pessoal Técnico Não Docente	Professor de Música (a)	1
	Animadora	1
Pessoal Auxiliar	Cozinheira	3
	Motorista	1
	Auxiliar	10
	Ajudante de Ação Direta	1
Pessoal Administrativo	Administrativa	1
TOTAL		21 (b)

(a) Em regime de avença.

(b) Na realidade, o número de colaboradores afetos às diversas valências do Centro Social de Figueiró do Campo é de 19 elementos; este número não coincide com o total apresentado no quadro anterior, uma vez que há elementos que acumulam mais que uma função dentro da instituição.

APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

O ano de 2022 também foi um ano bastante difícil para a prossecução das atividades propostas, foi desafiante tanto a nível humano como financeiro, como já realçamos na introdução deste relatório. Reflete a diminuição do número de utentes de ambas as



Assinatura
Co-fundadora
[Assinatura]

respostas sociais e consequente diminuição de receitas e também um aumento generalizado dos gastos.

Tentámos mesmo assim que fosse um ano de contenção e máximo controlo de gastos, conseguindo até diminuir algumas rubricas, não se tendo verificado investimentos consideráveis.

Todos os esforços neste sentido, refletem-se no resultado que foi possível atingir, sendo que é um resultado negativo devido à diminuição de receitas, pela diminuição do número de utentes e acertos das comparticipações da resposta de Centro de Dia pagas durante o ano 2021, que não conseguiram suprir o aumento dos gastos.

Importa referir que em dezembro de 2022, foram pagos dois apoios extraordinários, de forma antecipada, respeitantes ao ano 2023, no valor de 13.940,76€, mas, contabilisticamente, foram especializados, estando evidenciados apenas no Balanço na rubrica “Diferimentos” pois são Rendimentos a Reconhecer apenas no 2023, pelo que não se refletem no apuramento de resultados deste ano. Foram eles:

- Comparticipação extraordinária 2023 (cláusula III da 3.ª Adenda do Compromisso de Cooperação) de 2,1% para a resposta de serviço de apoio domiciliário e de 3,5% para a respostas centro de dia (montante comparticipação 2023 x n.º utentes em acordo de cooperação x 12 meses);
- Antecipação de 4,2% da atualização de 5% estipulada para 2023 (montante comparticipação 2023 x n.º utentes em acordo de cooperação x 12 meses).

Aos gastos e rendimentos comuns, foi aplicada a chave de imputação em função do número de utentes, sendo de 90% para o Serviço de Apoio Domiciliário e 10% para o Centro de Dia.

No exercício económico em análise, o Centro Social de Figueiró do Campo realizou um total de Rendimentos no valor de 396.116,89 € e de Gastos no valor de 400.963,31 €, apurando no exercício de 2022 com um resultado líquido negativo de 4.846,42 €:



Assinatura
Ofício Social
[Assinatura]

Total de Rendimentos	396.116,89 €
Total de Gastos	400.963,31 €
Resultado Líquido do período	-4.846,42 €

Rendimentos

As prestações de serviços em 2022 foram de 136.510,00 €, face a 133.171,05 € em 2021, representando um aumento de 3.276,95 €, embora este aumento reflita a diminuição de 5.079,35 € nas mensalidades de Serviço de Apoio Domiciliário e o aumento de 7.923,10 € nas mensalidades de Centro de Dia.

Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2022, tiveram uma diminuição de 6.061,03 € em relação ao exercício de 2021, tendo sido de 234.857,50 € e 240.918,53€, respetivamente, onde está bem evidenciada a diminuição de 16.018,37 € nas participações de Centro de Dia e o aumento de 3.111,78 € nas participações de Serviço de Apoio Domiciliário. De realçar que reflete ainda os apoios extraordinários para fazer face ao aumento dos preços dos combustíveis e alimentação no total de 4.501,25€.

Os Outros rendimentos aumentaram em 2.254,07 €, traduzindo essencialmente o retomar de um protocolo com o Município para um Recurso Humano nas AEC's.

Podemos ver a evolução e explicação destas rubricas no Anexo.

Gastos

Relativamente aos Gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aumentou em 2.902,96 €.



22/07/22
Ofélia Sousa

Os Fornecimentos e serviços externos aumentaram em 1.972,22 €, tendo sido mais expressivo nas rubricas de combustíveis, conservação e reparação, serviços bancários e contencioso e notariado.

Também os gastos com pessoal aumentaram 10.735,79 € em relação ao ano anterior, continuando a representar cerca de 70,85% dos gastos.

Os Outros gastos que aumentaram em 5.468,05 €, refletem tal como já referimos, as correções das comparticipações do ISS para a resposta de Centro de Dia do ano 2021.

Podemos ver a evolução e explicação destas rubricas no Anexo.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram positivos no total de 13.153,49 €, mas tiveram uma diminuição de 21.609,03€ face aos 34.762,52 € apurados em 2021.

Quanto aos gastos/reversões de depreciação e amortização, houve uma diminuição de 461,08 €, e representam cerca de 2% da estrutura de gastos.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram positivos em 3.870,00 € em 2022, mas com uma diminuição de 21.147,95 €, face os igualmente positivos de 25.017,95 em 2021.

Os gastos de juros e similares tiveram apenas um aumento de 587,53 face a 2021, mas ainda não refletem a negociação dos empréstimos que se consolidou apenas no mês de dezembro, e representam cerca de 2% da estrutura de gastos.

Em suma, em 2022, todas as dificuldades que evidenciámos neste relatório estão refletidas no Resultado Líquido do exercício que apurámos, que é negativo em 4.846,42 €, face aos 16.889,06 € apurados em 2021.

Seguem em anexo as peças contabilísticas e demais documentos que permitem a compreensão do presente relatório.



DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL

O Centro Social de Figueiró do Campo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, por acordo, dentro dos prazos legalmente estipulados.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que os Resultados Líquidos apurados no Exercício de 2022, no valor de -4.846,42 € sejam transferidos para Resultados Transitados.

Figueiró do Campo, 17/03/2023

Manuel Francisco G. Azenha
Serru
João Adelino Fernandes Lamas
Cláudia Santos
João Figueiredo Moura

17201762
COFIB
Sem
[Signature]

ATIVIDADES REALIZADAS	
Admissão de Clientes	Durante o ano de 2022 registou-se a admissão de 6 clientes e a saída de 4 clientes na resposta social de Centro de Dia. Durante o ano de 2022 registou-se a admissão de 16 clientes e a saída de 18 clientes na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).
Promoção da Atividade de Ginástica "Movimento Por Um Sorriso" – em parceria com o Município de Soure	Durante o ano de 2022, uma a duas vezes por mês, de manhã e tarde, foram realizadas 8 atividades de ginástica/estimulação cognitiva para clientes de CD e SAD e comunidade.
Visitas Domiciliárias / Contactos Telefónicos	Devido à crise pandémica deu-se prioridade às visitas, criando uma maior aproximação com os utentes e familiares, sempre em segurança e a vários contactos telefónicos.
Organização/participação em atividades ocupacionais, lúdicas e destreza manual	Comemoração do 31º aniversário do Centro Social de Figueiró do Campo no dia 29/07/2022 com a entrega, a todos os clientes, de uma fatia de bolo confeccionado no CSFC. Elaboração de pequenas atividades de destreza manual alusivas a dias festivos, tais como: Dia da Mulher; Dia do Idoso; Dia de S. Martinho; Elaboração das Prendas de Natal para oferta a todos os clientes, colaboradores e órgãos diretivos do CSFC. Realização de Atividades Físicas e Estimulação/Desenvolvimento Cognitivo com clientes de Centro de Dia. Páscoa – por forma a comemorar a Páscoa, no dia 14/04/2022 foi entregue um saquinho, elaborado no CSFC, com amêndoas a todos os clientes, colaboradores e órgãos diretivos. Atividades de Culinária com clientes de Centro de Dia. Visita/Passeio à Praia da Tocha no dia 06/07/2022 com os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 2 colaboradoras, num total de 10 pessoas. Visita/Passeio à Praia da Cova Gala no dia 10/08/2022 com os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 1 colaboradora, num total de 11 pessoas. Magusto – por forma a comemorar o S. Martinho no dia 11/11/2022, foi entregue um saquinho de castanhas assadas e uma lembrança a todos os clientes do CSFC e realizou-se um lanche convívio com todos os clientes de Centro de Dia.



Handwritten signature
Helenha
Oficial Social

**Participação em
atividades
lúdicas/festivas,
organizadas por outras
instituições e entidades**

Distribuição de uma **Lembrança de Natal** no dia **22/12/2022** a todos os clientes do CSFC e **Lanche de Natal** no dia **23/12/2022** com os clientes de Centro de Dia.

Participação em 5 atividades organizadas pelo **CLDS 4G Soure "Toca a Mexer"** no recinto das Festas de Figueiró do Campo acompanhados pela Dir. Técnica e 1 colaboradora;

Participação no VIII Encontro Intergeracional de Soure no dia **22/07/2022** com os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 2 colaboradoras;

Visita ao Mercadinho de Alimentação Saudável da EB1 da Anobra no dia **14/10/2022** com os clientes de Centro de Dia acompanhados por 2 colaboradoras, organizado pela Associação de Pais;

Visita ao Mercadinho de Inverno da EB1 de Figueiró do Campo no dia **16/12/2022** com os clientes de Centro de Dia acompanhados pela Dir. Técnica e 1 colaboradora, organizado pela Associação de Pais;

Centro Social de Figueiró do Campo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 502672854
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;5		1.026.418,64	1.035.514,67
Investimentos financeiros	17.1		0,00	364,30
			1.026.418,64	1.035.878,97
Ativo corrente				
Inventários	9		992,41	1.367,76
Créditos a receber	17.3		20.377,45	15.549,35
Estado e outros entes públicos	17.10		385,17	387,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		12.094,00	10.193,00
Diferimentos	17.5		499,47	425,12
Caixa e depósitos bancários	17.17		34.342,20	17.155,19
			68.690,70	45.077,69
			1.095.109,34	1.080.956,66
Total do ativo				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	17.8		458.544,29	458.544,29
Resultados transitados	17.8		135.972,16	120.583,10
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8		245.193,57	229.012,31
			839.710,02	808.139,70
Resultado líquido do período			-4.846,42	16.889,06
Total dos fundos patrimoniais			834.863,60	825.028,76
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	8		128.530,20	124.883,93
			128.530,20	124.883,93
Passivo corrente				
Fornecedores	17.9		9.311,07	15.536,80
Estado e outros entes públicos	17.10		22.885,28	30.615,96
Financiamentos obtidos	8		11.469,80	11.714,22
Diferimentos	17.5		13.940,76	0,00
Outros passivos correntes	17.11		74.108,63	73.176,99
			131.715,54	131.043,97
			260.245,74	255.927,90
Total do passivo			1.095.109,34	1.080.956,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo				

A Direção

O Responsável

Manuel Francisco G. Azeiteira

António Gonçalves
 (cc 83640)

João Adelino Faria Ramos
Alícia Santos
João Figueiredo Lourenço

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	140.200,00	136.923,05
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	10	136.510,00	133.171,05
Quoizações e joias	10	3.690,00	3.752,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	234.857,50	240.918,53
Subsídios das Entidades Públicas	12; 17.13	216.791,94	225.197,28
Subsídios de outras entidades	12; 17.13	2.890,00	711,25
Doações e heranças	17.13	15.175,56	15.010,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	42.479,09	39.576,13
Fornecimentos e serviços externos	17.14	48.681,26	46.709,04
Gastos com o pessoal	15	284.088,69	273.352,90
Aumentos/reduções de justo valor	17,1	0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	21.059,39	18.805,32
Outros gastos	17.16	7.714,36	2.246,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.153,49	34.762,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	9.283,49	9.744,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.870,00	25.017,95
Juros e gastos similares suportados	17.17	8.716,42	8.128,89
Resultados antes de impostos		-4.846,42	16.889,06
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.846,42	16.889,06

A Direcção

Manuel Francisco G. Azeite



O Responsável



(CC 83640)

João Alberto Tavares Pinheiro
 Glória Santos
 João Figueiredo Lourenço

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte : 502672854

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Escola de Música	Protocolo Municipio AEC's	TOTAL
Vendas e serviços prestados	31.354,90	108.705,10	140,00		140.200,00
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	30.985,90	105.384,10	140,00		136.510,00
Quoizações e joias	369,00	3.321,00	0,00		3.690,00
Subsídios, doações e legados à exploração	20.059,65	212.997,85	1.800,00		234.857,50
Subsídios das Entidades Públicas - ISS	18.492,09	198.299,85	0,00		216.791,94
Subsídios de outras entidades	50,00	1.040,00	1.800,00		2.890,00
Doações e heranças	1.517,56	13.658,00			15.175,56
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	4.247,91	38.231,18	0,00		42.479,09
Fornecimentos e serviços externos	6.944,15	41.337,11	400,00		48.681,26
Gastos com o pessoal	70.407,04	213.681,65			284.088,69
Outros rendimentos	1.305,58	14.229,81	1.800,00	3.724,00	21.059,39
Outros gastos	5.909,00	1.805,36	0,00		7.714,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-34.787,97	40.877,46	3.340,00	3.724,00	13.153,49
Gastos/reversões de depreciação e amortização	680,52	8.602,97			9.283,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-35.468,49	32.274,49	3.340,00	3.724,00	3.870,00
Juros e rendimentos similares suportados	871,63	7.844,79			8.716,42
Resultado antes de impostos	-36.340,12	24.429,70	3.340,00	3.724,00	-4.846,42
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-36.340,12	24.429,70	3.340,00	3.724,00	-4.846,42

A Direcção

O Responsável

Henrique Francisco G. Azeite
22 de Setembro
Henrique Francisco G. Azeite

António José Gonçalves
(CE 83645)

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		137.683,05	133.032,65
Pagamentos a fornecedores		100.017,77	90.874,36
Pagamentos ao pessoal		189.807,24	183.193,21
Caixa gerada pelas operações		-152.141,96	-141.034,92
Outros recebimentos/pagamentos		142.331,00	150.534,90
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-9.810,96	9.499,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		187,46	889,41
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		17.500,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		17.312,54	-889,41
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		140.000,00	0,00
Doações		15.000,00	15.010,00
Outras operações de financiamentos		9.500,00	3.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		113.598,15	2.820,62
Juros e gastos similares		8.716,42	8.128,89
Outras operações de financiamento		32.500,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9.685,43	7.060,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17.187,01	15.671,06
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		17.155,19	1.484,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34.342,20	17.155,19

A Direcção

O Responsável

Manuel Francisco Coimbra

António José Gomes
(CC 83640)

João Adelino Ferreira Ramos
Cátia Santos
João Figueiredo Lourenço

Centro Social de Figueiró do Campo

Contribuinte: 502672854

Moeda: (Valores em Euros)

SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Subsídios ao Investimento	Valor inicial	Ano início	Ano Fim	Taxa	Saldo Acumulado	Diminuições	Saldo Final 2021
Município Soure - Pavilhão Multiusos	135000,00	2006			135.000,00		135.000,00
ISS PIDDAC - Sede CSFC	317020,00	2012	2061	2%	88.768,00	6340,4	82.427,60
Município de Soure - Viatura 73-UM-43	5891,70	2018	2022	20%	1.669,31	1178,34	490,97
Município de Soure - Viatura 85-OH-98	6500,00	2019	2023	20%	3.575,00	1300,00	2.275,00
ISS- PRR Mobilidade Verde Viat. elétrica SAD	25000,00	2022			25.000,00	0,00	25.000,00
Total	489411,70				254.012,31	8.818,74	245.193,57

A Direção

O Responsável

Miguel Francisco 6.12.2022



João Adelino Faria, 1.º de

opção Santos

João Figueiredo Lourenço

João Luís Gonçalves
(CC 83640)

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

31 de dezembro de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	12
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	12
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações.....	15
8	Custos de Empréstimos Obtidos	15
9	Inventários	15
10	Rédito	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	17
14	Imposto sobre o Rendimento	17
15	Benefícios dos empregados	17
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
17	Outras Informações.....	17
17.1	Investimentos Financeiros	18
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18
17.3	Créditos a receber.....	18
17.4	Outros Ativos Correntes.....	19
17.5	Diferimentos	19
17.6	Outros Ativos Financeiros	19
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	20
17.8	Fundos Patrimoniais.....	20
17.9	Fornecedores	20
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	20
17.11	Outros Passivos Correntes	21
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	21
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	21

17.14 Fornecimentos e serviços externos	22	<i>Azeite</i>
17.15 Outros rendimentos.....	22	<i>Olga Santos</i>
17.16 Outros gastos	23	<i>Ramona</i>
17.17 Resultados Financeiros	23	
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	24	

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional Nº 1 A, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de carácter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com as alterações contempladas no Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas

quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Financiamentos ObtidosEmpréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos TangíveisBens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2022					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	45335,51	187,46				45.522,96
Equipamento de transporte	98.814,48	0,00				98.814,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	496.612,18	187,46	0,00	0,00	0,00	496.799,63
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.252.474,83	187,46	0,00	0,00	0,00	1.252.662,28
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	63.404,00	6.340,40				69.744,40
Equipamento básico	44.228,97	350,21				44.579,18
Equipamento de transporte	93.570,17	2.478,34				96.048,51
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.505,25	114,54				13.619,79
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	216.960,15	9.283,49	0,00	0,00	0,00	226.243,64

2021

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	44.451,33	884,17				45335,51
Equipamento de transporte	98.814,48	0,00				98.814,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	495.728,00	884,17	0,00	0,00	0,00	496.612,18
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.251.590,65	884,17	0,00	0,00	0,00	1.252.474,83
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	57.063,60	6.340,40				63.404,00
Equipamento básico	43.607,36	621,61				44.228,97
Equipamento de transporte	91.091,83	2.478,34				93.570,17
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.201,03	304,22				13.505,25
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	207.215,58	9.744,57	0,00	0,00	0,00	216.960,15

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 2022, renegociámos os nossos empréstimos bancários por forma a conseguirmos condições mais favoráveis, tendo sido contratado a 21 de dezembro de 2022 um empréstimo bancário no Banco Montepio no valor de 140.000,00 € para liquidação das responsabilidades junto do Novo Banco, SA (financiamento mlp e conta caucionada) e apoio de tesouraria.

O passivo corrente, espelha o valor do empréstimo a liquidar nos próximos 12 meses

Em 2021 e 2022, temos os seguintes saldos:

Descrição	2021			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	11.714,22	101.883,93	113.598,15	11.469,80	128.530,20	140.000,00
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	23.000,00	23.000,00	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	11.714,22	124.883,93	136.598,15	11.469,80	128.530,20	140.000,00

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1101,43	40.429,63	586,77	1.367,76	42.647,60	719,42	992,41
Total	1.101,43	40.429,63	586,77	1.367,76	42.647,60	719,42	992,41
CMVMC				39.576,13			42.479,09

10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0	0
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	136.510,00	133.171,05
Quotas e joias	3.690,00	3.752,00
Promoções para captação de recursos	0	0
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0	0
Juros	0	0
Royalties	0	0
Dividendos	0	0
Total	140.200,00	136.923,05

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentesProvisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
ISS, IP	216.791,94	225.197,28
ISS - Apoio Domiciliário	194.203,84	191.092,06
ISS - Centro de Dia	18.086,85	34.105,22
ISS - Subsídios Eventuais	4.501,25	0,00
Município Soure	1.800,00	0,00
Junta de Freguesia de Figueiró do Campo	250,00	500,00
IAPMEI	840,00	211,25
Total	219.681,94	225.908,53

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021 foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 e em 31/12/2021 foi de

19. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	229.792,36	220.466,35
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0	1197,18
Encargos sobre as Remunerações	51.236,33	48.309,13
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.554,80	2.400,04
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	505,20	980,2
Total	284.088,69	273.352,90

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, através de acordo, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros (FCT)	0,00	364,30
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	0,00	364,30

Em 2022 não temos qualquer trabalhador a descontar para os Fundos de Compensação do Trabalho, pelo que o valor que detínhamos em 2021, foi devolvido.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	12.094,00	10.193,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	12.094,00	10.193,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Créditos a receber

A rubrica Créditos a receber tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	11.077,45	12.249,35
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Sub-Total	11.077,45	12.249,35
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.800,00	1.800,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	7.500,00	1.500,00
Sub-Total	9.300,00	3.300,00
Total	20.377,45	15.549,35

17.4 Outros Ativos Correntes

Sem ocorrência.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
	499,47	425,12
Total	499,47	425,12
Rendimentos a Reconhecer		
	13.940,76	0,00
Total	13.940,76	0,00

Os Rendimentos a Reconhecer dizem respeito a dois apoios extraordinários, pagos de forma antecipada, respeitantes ao ano 2023: Comparticipação extraordinária 2023 (cláusula III da 3.ª Adenda do Compromisso de Cooperação) de 2,1% para a resposta de serviço de apoio domiciliário e de 3,5% para a respostas centro de dia e antecipação de 4,2% da atualização de 5% dos acordos estipulada para 2023.

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	250,00	250,00
Depósitos à ordem	34.092,20	16.905,19
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		0,00
Total	34.342,20	17.155,19

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458544,29	0,00	0,00	458544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	120.583,10	40.389,06	0,00	160.972,16
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	229.012,31	0,00	-8.818,74	220.193,57
Total	808.139,70	40.389,06	-8.818,74	839.710,02

A Diminuição de 8.818,74 € representa o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento por contrapartida do valor das depreciações do exercício desses ativos.

Encontra-se reconhecido o Subsídio ao Investimento no valor de 25.000,00€ respeitante à candidatura aprovada no âmbito do PRR – Mobilidade Verde – Viatura elétrica para SAD.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	9.311,07	15.536,80
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	9.311,07	15.536,80

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre Valor Acrescentado (Restit. IVA)	385,17	387,27
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	385,17	387,27
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.187,37	1.104,00
Segurança Social	20.697,91	29.505,10
Outros Impostos e Taxas	0,00	6,86
Total	22.885,28	30.615,96

17.11 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	70887,83	0,00	70303,99
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	180,40	0,00	263,47
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	808,01	0,00	407,88
Outros credores	0,00	2232,39	0,00	2201,65
Total	0,00	74.108,63	0,00	73.176,99

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos - ISS	216.791,94	225.197,28
Subsídios de outras entidades (Município, JFFC, IAPMEI)	2.890,00	711,25
Doações e heranças	15.175,56	15.010,00
Legados	0,00	0,00
Total	234.857,50	240.918,53

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	10.976,29	9.097,19
Materiais	4.674,67	6.548,32
Energia e fluidos	21.790,60	21.282,01
Deslocações, estadas e transportes	1,10	1,00
Serviços diversos	11.238,60	9.780,52
Total	48.681,26	46.709,04

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	3.791,24	1.358,28
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	68,99
Rendimentos em investimentos não financeiros (fundos Compensação)	0,00	0,00
Outros rendimentos	17.268,15	17.378,05
Correções relativas a períodos anteriores	1800	107,54
Imputação Subsídios ao Investimento	8.818,74	8.818,74
Consignação IRS e 15% IVA suportado	6.649,41	7.051,77
Outros	0,00	1.400,00
Total	21.059,39	18.805,32

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	27,90	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	7.686,46	2.246,31
Correções relativas a períodos anteriores - ISS	5713,43	901,76
Outros não especificados (TSU Juros mora e outros)	1.973,03	1.344,55
Total	7.714,36	2.246,31

As Correções relativas a períodos anteriores dizem respeito às Correções negativas de participações do ISS, IP para a resposta de centro de dia respeitantes ao ano 2021. Estas correções só foram feitas com o processamento dos meses de maio e junho de 2022.

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.716,42	8.128,89
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	8.716,42	8.128,89
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-8.8716,42	-8.168,17

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas em Assembleia Geral em 25/03/2022.

Figueiró do Campo, 31 de dezembro de 2022

A Contabilista Certificada nº 83640

A Direção

Ana Luíse Guedes
(CC 83640)

Manuel Francisco G. Azêvedo

João Adelino F. Ramos
Cláudia Santos
João Figueiredo Barros

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do ano 2022

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 33.º dos Estatutos do Centro Social de Figueiró do Campo – CSFC, procedeu-se ao exame do Relatório e Contas relativos ao 2022, incluindo o Relatório de Atividades elaborado pela Direção e principais peças contabilísticas.

O ano de 2022 voltou a ser um ano atípico, no início ainda com a pandemia e mais tarde com o conflito vivido entre Rússia e Ucrânia que afetou toda a economia. Este impacto foi notado também no Centro através de um aumento dos gastos e a queda de receitas através da diminuição de utentes de ambas as respostas sociais.

Quanto aos documentos de prestação de contas, somos da opinião de que apesar de ter sido um ano difícil e atípico o CSFC cumpriu o Plano e Orçamento previstos para o ano 2022.

Do total dos Rendimentos de €396.116,89, verifica-se que as rubricas "Vendas e Prestações de Serviços" e "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", representam 35,39% e 59,29% respectivamente, enquanto que na estrutura dos Gastos, no total de €400.963,31, salienta-se o facto de os "Gastos com Pessoal" representarem 70,85% da totalidade dos custos. O Resultado Líquido negativo do exercício foi de €4.846,42.

A análise efetuada leva-nos a concluir terem sido respeitados os princípios contabilísticos usualmente aceites, pelo que o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

Figueiró do Campo, 25 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Carla Isabel Ferreira Leonazdo
António Henrique M.
